

## O PROGRAMA MULHERES MIL COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL NA CIDADE DE LAJES/RN

Marcelo Victor dos Santos Alves<sup>1</sup>

Luciana Maria Araújo Rabelo<sup>2</sup>

Eugênio Ribeiro Silva<sup>3</sup>

### Educação Ambiental

### RESUMO

O Programa Mulheres Mil realizado no IFRN campus Lajes, como ação de resgate da autoestima de mulheres em condições de vulnerabilidade social, promove a formação educacional com foco na reutilização de resíduos sólidos e desenvolvimento sustentável. O projeto, iniciado no ano de 2017, oportuniza práticas de capacitação profissional e preservação do meio ambiente, com a oferta do curso de recicladora. Com isso, a pesquisa busca avaliar o nível de consciência das alunas sobre educação ambiental antes da qualificação ofertada. A metodologia proposta baseia-se na análise do questionário de seleção para o curso, com perguntas que permitem fazer correlações com concepções sobre preservação ambiental, que tendem a ser trabalhadas no decorrer das aulas. Assim sendo, os resultados observados evidenciam deficiências na percepção da utilização de serviços básicos de limpeza na comunidade, gerando discussões com outros estudos expressivos, de modo que o projeto possa promover um novo olhar sobre essa problemática, fundamentado em políticas de desenvolvimento sustentável. Desse modo, considera-se que as vivências presenciadas no programa propiciam melhorias na qualidade de vida das estudantes e de suas famílias, por meio da apropriação de conhecimentos necessários para inserção no mercado de trabalho e melhor convivência com o meio ambiente.

**Palavras-chave: Vulnerabilidade social; Sustentabilidade; Resíduos sólidos.**

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda uma pesquisa em andamento que estabelece como objeto de estudo a relevância e o significado do Programa Institucional Mulheres Mil, direcionados para uma melhor condição de sustentabilidade e educação ambiental, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte na cidade de Lajes. Essa ação de ensino acontece com o envolvimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social e formação educacional incompleta, que na maioria das vezes, são mantenedoras financeiras de suas famílias. O propósito do programa, nesse contexto, envolve um projeto de extensão com a oferta do curso de Recicladora como formação inicial e qualificação profissional. De acordo com o projeto

---

<sup>1</sup>Prof. Me. IFRN – Campus Avançado Lajes, Coordenador do Programa Mulheres Mil, [Marcelo.victor@ifrn.edu.br](mailto:Marcelo.victor@ifrn.edu.br).

<sup>2</sup>Profa. Dra IFRN - Campus Avançado Lajes, apoio à gestão – coordenação de extensão, pesquisa e inovação, [Luciana.rabelo@ifrn.edu.br](mailto:Luciana.rabelo@ifrn.edu.br).

<sup>3</sup>Prof. Dr. IFRN - Campus Avançado Lajes, Coordenador de Cursos FIC, [eugenio.silva@ifrn.edu.br](mailto:eugenio.silva@ifrn.edu.br).

pedagógico do curso, o alto índice de desemprego que atinge a população feminina no estado do Rio Grande do Norte, assim como as dificuldades em viabilizar a coleta seletiva do lixo em cidades do interior do estado, são demandas que justificam a abordagem do curso. Essas constatações são evidentes na cidade de Lajes e circunvizinhanças e tornaram-se fatores preponderantes na oferta desta formação. Utilizando o alcance e proposta do Programa que visa contribuir significativamente no processo de emancipação e empoderamento da mulher, o projeto promove a participação em atividades que propiciam situações de aprendizagem concretas, que estimulam a autovalorização e integração no mercado produtor (PANARIRI-ANTUNES et al., 2016), assim como o respeito ao meio ambiente e desenvolvimento da sustentabilidade.

Dentro deste contexto, surge a necessidade de reflexão sobre o significado desta intervenção em uma região desfavorecida de ações de conscientização sobre educação ambiental. Esse trabalho parte de uma análise socioeconômica das alunas participantes do curso, demonstrando a oportunidade de desenvolvimento sustentável como meio de crescimento pessoal dessas mulheres.

Objetiva-se com esse trabalho: analisar o grau de conscientização ambiental do grupo de alunas no início do projeto, com implicações sobre os benefícios do programa como agente de transformação socioeconômico e ambiental na cidade de Lajes/RN.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa se desenvolve no Instituto Federal do Rio Grande do Norte campus avançado Lajes, envolvendo mulheres alfabetizadas e maiores de dezoito anos, da zona urbana e rural da cidade e adjacências e trata-se de um estudo em andamento. O instrumento norteador da pesquisa compreende a aplicação de um questionário com perguntas de caráter pessoal e socioeconômico, realizada no momento da triagem para entrada no curso no mês de Julho do ano de 2017, com as informações coletadas do grupo de trinta mulheres selecionadas para participação no programa. Para efeitos de abrangência do objeto de estudo desta pesquisa, foi realizada uma classificação inicial tendo como ênfase parâmetros que permitem obter correlações com uma pré-concepção de educação ambiental das alunas, por meio de comparação com estudos sobre serviços básicos de limpeza e utilização de espaços para práticas de conscientização ambiental. Além disso, avalia-se a importância da realização do curso de reciclador como estímulo para entrada no mercado de trabalho, tendo em vista as contribuições para preservação do ambiente em que vivem.

A metodologia apresenta como pressuposto uma pesquisa exploratória, proporcionando um aprimoramento de ideias ou descoberta de intuições (GIL, 2009, p. 41) sobre a relevância do projeto trabalhado entre as mulheres matriculadas no curso, no sentido de aquisição de conhecimentos sobre técnicas que possam contribuir para o desenvolvimento pessoal e melhores condições de convivência com o meio ambiente. O questionário aplicado apresenta perguntas de caráter aberto, das quais foram classificadas para efeitos desta pesquisa aquelas que se identificam com tema abordado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A princípio, a coleta dos dados agrupou informações sobre a situação educacional das trinta alunas selecionadas, tendo como resultados principais um baixo índice de conclusão do ensino regular. Apenas 23% das mulheres contempladas possuem o ensino médio completo. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, vinculada ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, no ano de 2017 esse valor fica abaixo da média da região nordeste, onde 37,2% das pessoas concluíram o ensino médio. Neste contexto, Oliveira (2011, p. 23) destaca a presença do ambiente escolar como lugar propício para desenvolver ações que abordem a educação ambiental como processo permanente de desenvolvimento e apropriação de conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinações que propiciem aos estudantes aptidão para refletirem sobre problemáticas que envolvam o meio ambiente. Esse pensamento é importante, tendo em vista a plenitude da educação regular.

Um posterior agrupamento de dados oportunizou interpretações sobre deficiências de serviços básicos de limpeza do meio em que residem as alunas, interferindo na dinâmica de conservação do ambiente urbano e rural. Dentre os principais valores, destaca-se o serviço de coleta de lixo residencial realizado por meio de caminhão caçamba com índice de 87% das respostas coletadas, sendo que o complemento deste dado corresponde aos casos de mulheres que queimam o lixo em suas propriedades. A falta de serviço de esgoto nas residências das estudantes (43%) assim como a ausência de áreas de lazer (37%) como parques ou praças, também são levantadas na pesquisa. Alguns estudos associam as situações demonstradas com a falta de informação dos prejuízos desencadeados ao ambiente em curto prazo.

No caso da coleta do lixo em carros inapropriados e descarte ao céu aberto, o pouco estudo sobre educação ambiental contribui para manter a situação inalterada, como relata

Saldanha, Rocha e Rodrigues Filho (2018) em uma análise da percepção de moradores sobre o serviço de coleta realizada em uma capital brasileira. Segundo os autores, os usuários demonstram que o problema do lixo é finalizado no momento da coleta, sendo de responsabilidade exclusiva da prefeitura o transporte e destino final dos resíduos, assim como os danos à sociedade e meio ambiente.

Essa preocupação se estende para o descarte de efluentes, por meio da rede de esgotos, em que o destino se assemelha à maioria das cidades do sertão nordestino, com o lançamento dos resíduos em cursos d'água intermitentes que ficam com vazão mínima ou nula durante os longos períodos de estiagem, oferecendo risco de contaminação ao meio ambiente, mesmo que tratado de maneira secundária (MOTA, et al, 1997). Sobre a ausência de áreas de lazer, visualiza-se a importância de espaços verdes pra preservação e melhor qualidade do ambiente. As áreas verdes e sua arborização com espécies nativas podem contribuir significativamente na amenização do clima da cidade (GOMES; SOARES, 2003).

Dentre as motivações para realização do curso, 77% das entrevistadas mencionaram a inserção no mercado de trabalho e a proposta do curso como fatores de estímulo para a realização da inscrição. Arnaud e Souza (2012) argumentam que esse ensejo provém da oportunidade de utilizar suas capacidades e conhecimentos e contribuir no sustento da família.

O curso ofertado tende a propiciar vivências práticas sobre educação ambiental que serão importantes na conscientização do descarte adequado de resíduos líquidos e reutilização dos resíduos sólidos. Jacobi (1999) cita que atividades que promovam sustentabilidade precisam ser valorizadas, apesar de sua pequena escala, porque geram: benefício econômico com garantia de renda estável às famílias envolvidas; benefício ambiental com a reciclagem; e benefício social com a integração de pessoas que sempre estiveram marginalizadas.

## CONCLUSÕES

Tendo em vista as informações coletadas, considera-se que o grupo de entrevistadas abrange de maneira satisfatória o público alvo do programa Mulheres Mil. Os dados utilizados, juntamente com as discussões realizadas, compreendem uma análise das contribuições do programa perante as limitações evidenciadas nas respostas das alunas, visto que essas circunstâncias necessitam de determinado grau de conscientização sobre educação ambiental para que as dificuldades possam ser superadas. Assim sendo, observa-se certa deficiência sobre a percepção da utilização de serviços sanitários adequados e espaços

propícios para preservação ambiental. No entanto, a pesquisa também realça o interesse das discentes na busca de conhecimento sobre sustentabilidade, visando condições favoráveis ao meio social e ambiental.

## REFERÊNCIAS

ARNAUD, Ana Paula de Andrade Rocha; SOUSA, Fabiana Pereira. Perfil Socioeconômico do Programa Mulheres Mil IFPB - Campus Monteiro: Expressão da questão social. **Revista Práxis: Saberes de Extensão**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p.102-110, jun. 2013. Disponível em: <<http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/praxis/article/view/29/26>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S. A., 2009. 175 p.

GOMES, Marcos Antônio Silvestre; SOARES, Beatriz Ribeiro. A VEGETAÇÃO NOS CENTROS URBANOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ESPAÇOS VERDES EM CIDADES MÉDIAS BRASILEIRAS. **Estudos Geográficos**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p.19-29, jun. 2003. Semestral. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/view/270/225>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2017.

JACOBI, Pedro Roberto. Meio ambiente e sustentabilidade. In: CEPAM. (Org.). O Município no século XXI. São Paulo: CEPAM, 1999, v. , p. 175-184.

MOTA, S.; BEZERRA, C. F. ; TOME, L. M. . Avaliação do Desenvolvimento de Culturas Irrigadas Com Esgoto Tratado. In: XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL, 1997. Anais do XIX Congresso da ABES. FOZ DO IGUAÇU, PR. Disponível em <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/9217> Acesso em: 20 jul. 2018.

OLIVEIRA, Eliana Aparecida de. Educação Ambiental no Ambiente Escolar. In: SANTOS, Rubia Aparecida Tessaro (Org.). **A Multiplicidade de Saberes na e Sala de Aula**. Três Passos: Unijuí da Universidade Regional do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2011. p. 23.

PANARARI-ANTUNES, Renata de Souza et al. ANÁLISE DO “PROGRAMA MULHERES MIL” NO IFPR, CAMPUS PARANAVAÍ: A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DE MULHERES EM BUSCA DA IGUALDADE DE GÊNERO. **Holos**, [s.l.], v. 1, p.153-160, 15 fev. 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). <http://dx.doi.org/10.15628/holos.2016.2418>. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2418/1381>>. Acesso em: 08 jul. 2018

SALDANHA, Aldenize Nunes; ROCHA, Mariano Araújo Bernardino da; RODRIGUES FILHO, Sérgio José Menezes. A PERCEPÇÃO DE MORADORES ACERCA DO SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ-AP. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, Florianópolis, v. 7, n. 2, p.44-66, 27 abr. 2018. Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. <http://dx.doi.org/10.19177/rgsa.v7e2201844-66>.